



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7644 | Salvador, 15.03.2019 a 17.03.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

A Caixa é do Brasil

Centrais fazem ato em defesa da Previdência

Página 3

Hoje, Dia Nacional de Luta em defesa da Caixa, o Sindicato realiza manifestações nas agências, com início na Baixa dos Sapateiros, às 10h. Os empregados devem vestir preto e utilizar nas redes sociais a *hashtag* #ACaixaÉdoBrasil. A mobilização responde aos posicionamentos da direção do banco, que já iniciou o desmonte da instituição com a venda de ativos e promessa de privatização de diversas áreas. Página 2

MANOEL PORTO



Hoje, empregados da Caixa vestem preto para protestar contra desmonte do banco. Direção já anunciou venda de diversas áreas rentáveis



De preto, em defesa da Caixa

Mobilização começa na
Baixa dos Sapateiros, 10h

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

EMPREGADOS da Caixa vestem preto hoje e realizam manifestações nas agências e nas redes sociais. Em todas as publicações, os bancários devem usar a hashtag #ACaixaÉdoBrasil. Em Salvador, a mobilização começa pela unidade da Baixa dos Sapateiros, às 10h.

A intenção é alertar a sociedade sobre os prejuízos que toda a nação corre, caso o banco seja privatizado, como sinaliza as ações da atual direção da empresa. O des-

monte corre aceleradamente, comprometendo os programas geridos pela instituição e o atendimento à população.

Com 4,2 mil agências, 23,5 mil correspondentes bancários e 30,6 milhões de máquinas de autoatendimento, a Caixa está nos quatro cantos do país, desde os municípios de difícil acesso às grandes cidades, atendendo 84,1 milhões de correntistas e poupadores.

O banco está presente na vida até daqueles que não têm relação direta, levando energia, rede de esgoto, asfalto e água. As operações de saneamento básico e infraestrutura receberam R\$ 82,7 bilhões somente em 2017. E não é só isso. A Caixa é líder no mercado habitacional, com 69% da carteira de crédito. Ainda guarda 40% da

poupança dos brasileiros.

As loterias, com venda marcada para o dia 26 de março, ajudam em projetos de segurança, educação e saúde. No ano passado, R\$ 5,2 bilhões foram transferidos aos programas sociais nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, educação, segurança pública e saúde. O valor corresponde a 37% da arrecadação.

Tudo isso pode acabar e só o Brasil tem a perder. Vale lembrar que ao assumir a presidência da Caixa, Pedro Guimarães anunciou a privatização de áreas importantes como seguros, cartões, assets, loterias. Para completar, o quadro de pessoal não pode passar dos 87.250, comprometendo o atendimento à população e a imagem da instituição.

Santander reduz o PPG

MESMO colaborando para a lucratividade ser mantida sempre em alta com trabalho árduo nas agências, os funcionários do Santander não são valorizados. O banco espanhol reduziu o valor do PPG (Programa Próprio Gestão) de parte dos bancários

sem nenhuma explicação.

Não tem justificativa para o corte no benefício. Em 2018, o Santander foi o banco que mais cresceu no país (24,6%) e lucrou R\$ 12,16 bilhões, aumento de 52% ante 2017. O valor extrapolou a meta estipulada pela direção da empresa.

O movimento sindical espera que o Santander apresente os critérios utilizados para a redução do PPG dos bancários.

Apenas parte dos trabalhadores é elegível para o bônus. Discriminação com grande parcela do funcionalismo, que também é responsável pelo bilionário lucro do banco.



Estrutura do Bradesco em Maragogipe vai ao chão após explosão

Mais uma explosão na Bahia

NA MADRUGADA de ontem, um grupo explodiu o Bradesco, em Maragogipe, no Recôncavo da Bahia. Na ação, a agência foi destruída. Este é o oitavo ataque a banco no Estado neste ano.

O Bradesco informou em nota que trabalha para restabelecer o atendimento o quanto antes. Foi o quarto ataque com uso de explosivos, dois arrombamentos e duas tentativas frustradas.



MANOEL PORTO

Funcionários exigem respeito

Agrotóxico aumenta em 41% risco de câncer. Preocupante

ENQUANTO o Brasil libera o uso indiscriminado de agrotóxicos, no mundo novos estudos mostram o mal que os produtos causam à saúde. O glifosato, herbicida mais utilizado no Brasil, aumenta em 41% o risco de uma pessoa desenvolver o linfoma não-Hodgkin.

A pesquisa foi realizada pelas Universidades da Califórnia, de Washington, e a Faculdade de Medicina Mount Sinai, de Nova York. O câncer tem origem nas células do sistema linfático e se espalha de forma de-

sordenada pelo organismo. Afeta o sistema linfático, parte do sistema imunológico, essencial no combate a doenças.

Como o tecido linfático é encontrado em todo o corpo, o linfoma pode começar em qualquer órgão e com qualquer idade. Mas, nos últimos 25 anos, os casos entre pessoas adultas duplicaram.

Princípio ativo do *Roundup* da Monsanto, o glifosato tem sido usado cada vez mais desde meados da década de 1970, quando entraram no mercado as sementes transgênicas.



Agrotóxicos vão direto à mesa dos brasileiros

Ato em defesa da aposentadoria

Em Salvador, acontece às 9h, na Rótula do Abacaxi

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a aposentadoria do trabalhador brasileiro em risco, as centrais sindicais promovem o Dia Nacional de Luta em defesa da Previdência Social, em 22 de março. Em Salvador, o ato acontece às 9h, na Rótula do Abacaxi. O Sindicato dos Bancários da Bahia participa.

O objetivo é esclarecer algumas mentiras

contadas pelo governo Bolsonaro sobre as mudanças na Previdência. O rombo de R\$ 149 bilhões é um exemplo. A grande mídia e o governo escondem os calotes das grandes empresas. Até 2015, a dívida era de R\$ 375 bilhões, mais do que o dobro do falso déficit.

A reforma da Previdência estabelece, dentre outros itens, idade mínima para aposentadoria de 65 anos para homens e 62 anos para as mulheres, além de elevar o tempo de contribuição de 15 para 20 anos. O trabalhador ainda terá de contribuir ao INSS por 40 anos para poder ter acesso a 100% do valor da aposentadoria. Para completar tem o sistema de capitalização, que

reduz o valor do benefício, condicionando milhares de idosos à miséria.



Reforma obriga o cidadão a trabalhar até morrer

Governo libera R\$ 1 bilhão para aprovar a reforma

ENQUANTO direitos são cortados dos brasileiros, o governo Bolsonaro aumenta a ofensiva na tentativa de aprovar a reforma da Previdência. Em troca de votos, liberou R\$ 1 bilhão em emendas parlamentares.

Segundo as informações, R\$ 700 milhões se referem a emendas individuais e aproximadamente R\$ 300 milhões foram repassados às bancadas. A base

de apoio ao governo está cada vez mais desarticulada.

A previsão é de que mais R\$ 2 bilhões sejam liberados ainda este ano para que a proposta seja aprovada. Sempre bom lembrar que a reforma da Previdência aumenta a idade mínima e o tempo de contribuição para o trabalhador se aposentar. Também cria o sistema de capitalização.

Reforma tributária pode ser saída para o rombo

A REFORMA tributária poderia resolver o rombo das contas públicas e transferir mais recursos para a Previdência Social. No entanto, o governo Bolsonaro não debate o assunto e insiste em empurrar goela abaixo a reforma previdenciária atacando as aposentadorias e pensões do trabalhador.

No Brasil, são cobrados mais tributos dos mais pobres e dos trabalhadores, enquanto as pessoas com rendas e patrimônios mais elevados pagam taxas proporcionalmente mais baixas ou são isentas de tributação. Quem tem mais dinheiro paga me-

nos e a conta pesada vai para os mais carentes e que trabalharam duro durante toda vida.

A reforma da Previdência servirá apenas para transformar o direito à aposentadoria cada vez mais distante. Rebaixar os valores das pensões, o que penalizará os mais pobres e as mulheres.

Além de abrir brechas para que o sistema previdenciário seja alterado por leis ordinárias, facilitando que ocorram mudanças futuras ainda mais prejudiciais a sociedade. Porém, o governo não está preocupado com a manutenção dos direitos.

Na crise e sem grana, o endividamento aumenta

O BRASILEIRO está com “a mão na cabeça”. As contas chegam, mas o cidadão não tem dinheiro para honrar os compromissos em dia. O percentual de famílias que afirmam ter algum tipo de dívida chegou a 61,5% em fevereiro. Alta de 1,4 ponto percentual em relação aos 60,1% registrados em janeiro.

Trata-se do segundo aumento consecutivo, na comparação mensal, e é o maior patamar desde dezembro de 2017. O índice de famílias com dívidas ou contas em atraso também subiu em fevereiro em relação a janeiro. Passou de 22,9% para 23,1%.

O tempo médio de compro-

metimento com dívidas entre as famílias endividadas foi de 6,8 meses. Do total, 26,2% estão comprometidas com dívidas até três meses; e 29,7%, por mais de um ano.

Um dos principais causadores das dívidas é o cartão de crédito, apontado por 78,5% das famílias, seguido por carnês (13,9%) e financiamento de carro (9,8%).

Os dados são da Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), produzida mensalmente pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).



Com desemprego em alta, famílias estão endividadas. É o maior sufoco



Homenagens de “responça”

Nomes valiosos fazem parte da lista do prêmio

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS HOMENAGEADAS do Prêmio Alice Bottas são valiosas, com um trabalho de destaque nas mais diversas áreas. Mulher como a pedagoga Patrícia Teodolina, presidente do projeto FAMA (Fantástico Mundo

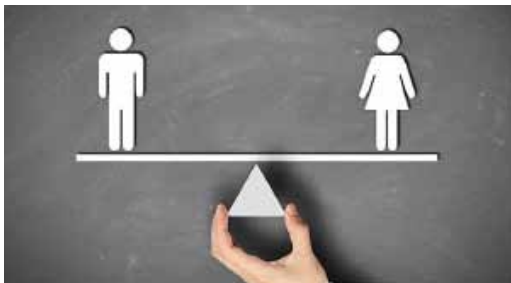
dos Autistas), que recebe o prêmio na categoria Acessibilidade e Inclusão Social.

Idealizado por Patrícia Teodolina, o projeto tem como principal missão profissionalizar jovens e adultos autistas, para que ingressem no mercado de trabalho. Desde 2014, dezenas de adolescentes já passaram pelo local que oferece diversas oficinas. Sem dúvidas, um trabalho louvável contra o preconceito no mercado de trabalho.

Outras mulheres de “responça” serão homenageadas, como Ana Georgina (Ciência

e Pesquisa), Arany Santana (Cultura), Juvandia Moreira (Bancária), Pâmela Lucciolina (Comunicação), Olívia Santana (Política), Rosemeire Fernandes (Justiça), Stefane Rufino e Fabrícia Alves (Esporte). Não dá para deixar de prestigiar.

O Prêmio Alice Bottas acontece no próximo dia 22, às 18h, no MAB (Museu de Arte da Bahia), Corredor da Vitória. O tema é *A força da mulher*. E se ligue. Todos os dias **O Bancário** vai contar um pouco sobre as destaques deste ano.



Mulher ainda ganha menos. É preciso equiparar

Projeto exige igualdade salarial entre gêneros

A FIM de assegurar salários iguais para homens e mulheres, o Senado aprovou projeto de lei que endurece a cobrança sobre os empregadores que não pagam salários iguais para homens e mulheres na mesma função e na mesma atividade.

De acordo com a matéria, de autoria do senador Fernando Bezerra (MDB-PE), cada caso será apurado em ação judicial e, se constatada a ilegalidade, a empresa será punida com a aplicação de multa. O valor deve corresponder ao dobro da diferença salarial verificada mês a mês.

A diferença salarial média entre homens e mulheres chega a ser 23% nas micro e pequenas empresas. Nas médias e grandes, pula para 44,5%. Os dados são da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), do IBGE.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

RETALHO “É ele quem vota ou os 500 deputados? A reação do ministro da Economia, Paulo Guedes, ao ser questionado pela mídia sobre a declaração do presidente, de que a idade mínima para a mulher pode ficar em 60 anos, apesar de a reforma da Previdência prever 62, é absurda. Mais uma prova de que o governo Bolsonaro não passa de uma colcha de retalho dos interesses dos donos do dinheiro, alguns inclusive com muito mais poder do que o próprio presidente.

PODEROSOS O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem poder e força para dar um “carão”, como se dizia antigamente, quer dizer, uma enquadrada em Bolsonaro. Como, de maneira mais sutil, o vice Mourão tem regulado seguidamente o presidente da República. Os dois podem, pois estão entre os chamados “capa preta”. Quem manda no governo são a caserna e o mercado.

IMPORTANTÍSSIMO A criação do Consórcio do Nordeste, assinada ontem pelos governadores dos nove estados - Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão - é um fato histórico. Além de facilitar a governança estadual, cria uma perspectiva política no plano institucional de resistência ao neofascismo. Boa notícia.

EXEMPLO “O meu candidato é apoiado pela polícia, o seu é procurado por ela”. Postagem nas redes sociais feita na campanha eleitoral por Guilherme Taucci Monteiro, de 17 anos, um dos atiradores da tragédia da escola de Suzano (SP), com 10 mortes. Ao lado uma foto de Bolsonaro com policiais. Não precisa dizer mais nada.

DINHEIRO A postura crítica da mídia comercial a Bolsonaro não tem nada a ver com defesa da democracia, da cidadania e muito menos dos interesses do povo. A raiva toda é porque o governo reduziu a verba de publicidade para a imprensa tradicional e tem apostado nas redes sociais. Briga interna da direita com a extrema direita. Claro, neste momento ajuda a desmascarar o fascismo neoliberal.